

GESPAÇOS

Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Relatório e Contas 2019

Índice

Mensagem do Conselho de Administração

1. Introdução
2. Apreciação Global de Gestão
 - 2.1. Consolidação de Estratégias prosseguidas
 - 2.2. Desenvolvimento dos Projetos
 - 2.2.1. Escolas de Natação e Pólo
 - 2.2.2. Desporto escolar
 - 2.2.3. Apoio ao desporto
 - 2.2.4. Natação para alunos deficientes
 - 2.2.5. Manutenção
 - 2.2.6. Recreação
 - 2.2.7. Aeróbica
 - 2.2.8. Ginásio
 - 2.2.9. Hidroginástica
 - 2.2.10. Hidro Cycling
 - 2.2.11. Cycling
 - 2.2.12. Promoção do desporto
 - 2.2.13. Projeto Sénior
 - 2.2.14. Outros projetos
 - 2.2.15. Frequência do complexo das Piscinas
 - 2.3. Responsabilidade Social
 - 2.4. Divulgação de projetos e atividades
 - 2.5. Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços
3. A organização administrativa e os Recursos Humanos

Situação Económica e Financeira

1. Situação da Empresa
 - 1.1. Rendimentos e Gastos
 - 1.2. Resultados
 - 1.3. Situação Patrimonial
 - 1.4. Prazo Médio de Pagamentos (PMP)
 - 1.5. Prazo Médio de Recebimentos (PMR)
 - 1.6. Dívidas Ao Estado e Segurança Social

Evolução previsível da Empresa

Proposta de Aplicação de Resultados

Considerações Finais

Anexo ao Relatório de Gestão

Demonstrações Financeiras

Anexos às Demonstrações Financeiras

Certificação Legal de Contas e Parecer do Fiscal Único



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O atual Conselho de Administração, que tomou posse a 29 de junho de 2018, apresenta o **Relatório e Contas do ano de 2019**.

A consolidação das contas da Gespaços que se verificou nos exercícios dos últimos 5 anos, e agora no exercício de 2019, demonstram um trabalho exaustivo na manutenção da credibilidade da empresa e da implementação de uma nova dinâmica na relação com os utentes. É este empenho e dedicação de toda a estrutura da Gespaços que permitiu atingir o objetivo a que nos propusemos e propomo-nos para o restante mandato, ou seja, manter a empresa com resultados sustentáveis e um serviço de qualidade aos utentes.

Assim, olhamos para o ano de 2019, como mais um ano em que foram ultrapassados enormes desafios e muitas dificuldades, pese embora ter sido possível atingir as principais metas a que se propôs esta administração da Empresa Municipal. Essencialmente, criar melhores condições de utilização e novas atividades por forma a que o número de utentes a utilizar os Nossos espaços venha a aumentar de ano para ano.

Como entidade executória das políticas do Município e competindo à Empresa a execução de todas as deliberações da autarquia em matérias desportivas, de recreio, lazer e cultura, tudo tem sido feito de forma contratual e com respeito pelos princípios da eficiência e flexibilidade de gestão, transparência, qualidade e rigor.

A gestão eficiente dos recursos públicos foi, é e será, uma obrigação assumida pelo Conselho de Administração, sempre com uma preocupação diária em melhorar a qualidade da prestação de serviços a todos os munícipes, nomeadamente aos seus utentes.

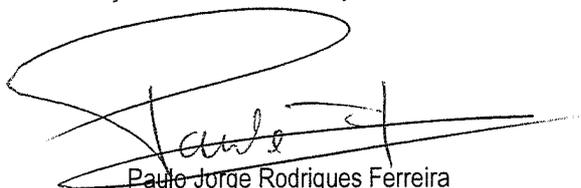
Em nome do Conselho de Administração não podemos deixar de apresentar, publicamente, uma palavra de apreço e gratidão às seguintes pessoas/entidades:

- Ao acionista único da Empresa Municipal, pela forma sempre pronta e motivadora com que responde aos desafios e necessidades da empresa;
- A todas as entidades protocoladas com a Gespaços, pela colaboração na divulgação do protocolo que tem potenciado a utilização dos serviços disponibilizados pela Empresa;
- A todos os munícipes, que têm contribuído para prestigiar a Gespaços, as Piscinas Municipais e Pavilhões Municipais, enquanto equipamentos de extrema importância na prática desportiva e na prestação de um serviço público de qualidade, e o Parque Urbano de Paços de Ferreira enquanto equipamento de lazer e bem-estar, que proporciona à cidade e aos cidadãos um alargamento da

dinâmica de fruição dos acessos e interligações urbanas entre as ruas que o ladeiam e os equipamentos e serviços de lazer circundantes numa perfeita relação de continuidade;

- A todos os colaboradores da empresa, por tudo o que durante o ano de 2019 fizeram e suportaram, sendo certo que também existimos por eles e para eles.
- Aos fornecedores, que continuam a mostrar uma grande confiança na Gespaços.

Paços de Ferreira, 09 de junho de 2020



Paulo Jorge Rodrigues Ferreira
(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



Albino Carlos Costa Meireles
(VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal:

Dando cumprimento ao preceituado no artigo 42º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, e tendo em conta o direito de superintendência que vos assiste, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A. (“Gespaços”, “Empresa” ou “Empresa Municipal”), relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

1. Introdução

Com a Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revoga as Leis nºs 53-F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro, no seu artigo nº 70, a Gespaços ficou obrigada “a adequar os seus estatutos em conformidade com a presente lei, no prazo de seis meses após a sua entrada em vigor.” Os Estatutos atualizados da Gespaços foram aprovados na Reunião da Assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2013.

A Lei nº 50/2012 de 31 de agosto é bem clara quanto ao objeto social das empresas municipais, de tal forma que o objeto social da Gespaços passou a ser “Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área de educação, ação social, cultura, saúde e desporto.”

2. Apreciação global da gestão

A Empresa Municipal foi constituída em 2001, fundamentalmente, para gerir o Complexo de Piscinas Municipais de Paços de Ferreira. Desde logo se apresentou, pelo seu objeto estatutário, com potencialidades para incluir, no âmbito da sua atividade, os restantes equipamentos desportivos existentes no Município, e todos aqueles que, no futuro, viessem a existir, incluindo equipamentos culturais e de lazer.

Com a Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, como vimos, o objeto social da Gespaços passou a ser “Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área de educação, ação social, cultura, saúde e desporto.”

A Empresa tem vindo a prestar ao Pelouro do Desporto e Cultura assessoria técnica, desportiva, jurídica e administrativa, na definição da política desportiva municipal e no controlo da sua execução. Os apoios ao movimento associativo desportivo têm sido processados através da Gespaços, que acompanha a sua execução e, sobre ela, emite parecer.

A Empresa promove e apoia os eventos desportivos, sempre na perspetiva de desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações do concelho, como é o caso dos Jogos Interfreguesias.

Na gestão dos equipamentos, a Empresa pauta-se pelos princípios do serviço público, da eficiência, da qualidade, da rentabilidade, visando sempre o desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações.

Sendo 2019 o décimo nono ano de existência da Empresa Municipal, as principais prioridades da gestão orientaram-se para:

- Consolidação das estratégias prosseguidas, mantendo uma boa relação com os seus clientes/utentes;
- Desenvolvimento dos projetos delineados pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e pelo Conselho de Administração;
- Divulgação da atividade da Gespaços e dos seus projetos;
- Rentabilização dos serviços e das infraestruturas ao dispor da empresa, nomeadamente das Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde, do Pavilhão Municipal n.º 1 (seu Polivalente Coberto, e Patinódromo) em Paços de Ferreira, do Pavilhão Municipal n.º 2 em Modelos, dos vários recintos desportivos das Escolas EB, 2 e 3 de Frazão, de Meixomil, de Eiriz e de Freamunde, durante o período noturno (protocolado entre as Escolas e o Município de Paços de Ferreira), bem como os polivalentes dos Centros Escolares e da Escola Secundária de Freamunde.
- Gestão, quanto à limpeza e vigilância do Parque Urbano de Paços de Ferreira, conforme havia sido protocolado com o Município de Paços de Ferreira, através do Contrato-Comodato.

De uma forma mais detalhada, apresentamos quais os principais passos dados pela Empresa que materializaram a estratégia definida pela atual administração desde julho de 2018:

2.1 Consolidação das estratégias prosseguidas

A Gespaços tinha, aquando da sua criação, como objeto social a construção, manutenção, exploração e conceção de equipamentos desportivos e promoção do desporto no Concelho de Paços de Ferreira. A Câmara Municipal, acionista único da empresa, passou a considerar a Empresa como a entidade capaz de prosseguir os objetivos do município e concedeu-lhe a enorme responsabilidade da gestão de outros equipamentos desportivos já existentes, nomeadamente os Pavilhões Municipais de Paços de Ferreira (a partir de Dezembro de 2006) e de Modelos (a partir de Agosto de 2007) e todos equipamentos de recreio e de lazer municipais: Patinódromo, Circuito de Manutenção de S. Domingos (a partir de Dezembro de 2006) e Parque Urbano de Paços de Ferreira (a partir de Julho de 2008). Ainda a partir de janeiro de 2008 a empresa acumulou a gestão do complexo de Piscinas Municipais de Freamunde.

Em janeiro de 2009 foi celebrado um Contrato Programa com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira para gestão do Museu Municipal do Móvel e do Museu de Sanfins e Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins.

Com a crescente procura de espaços desportivos por parte dos diversos clubes, associações e utentes particulares, materializada em comunhão com os agentes desportivos no seio do Conselho Municipal do Desporto, surgiu a necessidade de realizar a cobertura do Polivalente Exterior ao Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira. As obras iniciaram em finais de 2008 e ficaram concluídas em abril do ano de 2009. Fez-se então uma alteração ao Contrato Programa celebrado com CMPF, para Gestão do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, Polivalente e Patinódromo.

A orientação da Administração da Empresa passa pela maior rentabilização social do equipamento, associada a uma lógica de maximização da eficiência económica do mesmo, mantendo inalterada a preocupação pela qualidade e pelo carácter público dos serviços prestados.

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços, o Executivo transferiu em 19 de março de 2010 as competências de manutenção / limpeza e controlo de acessos do Edifício da CMPF para a Empresa Municipal. Foram absorvidos nos quadros da empresa a partir de então, com a celebração do Contrato Programa com a CMPF para Manutenção / Limpeza e Controlo de acessos do edifício da CMPF, as funcionárias / funcionários que estavam a prestar esse mesmo serviço pelas empresas que detinham essa responsabilidade com a CMPF. Com a equipa de limpeza e manutenção, entretanto reforçada, existente na Empresa Municipal, foi possível alargar a prestação deste tipo de serviços a outros equipamentos municipais.

Relativamente à promoção do desporto, deu-se continuidade ao trabalho de apoio aos clubes, sendo o Gabinete de Apoio ao Associativismo (GAA), coordenado por um Professor com Licenciatura em Educação Física, uma pedra basilar nesse permanente apoio às Associações. O Projeto Sénior teve continuidade, tendo em vista combater o Sedentarismo, com o lema "*Idade da Reforma, idade de recuperar a forma*".

A abertura, em 2012, do Parque Urbano de Paços de Ferreira permitiu a todos os munícipes disfrutar de um espaço amplo no centro da cidade, com áreas de lazer, desporto e com a Casa da Eira com uma imagem renovada e adequada e à altura da qualidade do espaço que integra. A Gespaços tem contratualizado com o Município de Paços de Ferreira a gestão deste equipamento, no que concerne à limpeza e vigilância do mesmo.

Neste domínio, como em todos os anteriores, manteve-se a preocupação de prestação de um serviço público permanente e de carácter social.

2.2. Desenvolvimento dos Projetos

Concluídos e fechados que estão os projetos no âmbito da eficiência energética, que abrangeram a Piscina de Paços de Ferreira, Piscina de Freamunde, Pavilhão de Paços de Ferreira e Pavilhão de Modelos, importa agora consolidá-los e aferir da sua sustentabilidade em velocidade cruzeiro, tendo sido já concluída a instalação da caldeira a *pellets* na piscina de Freamunde, à imagem do que foi feito em Paços de Ferreira.

Por outro lado, a Gespaços viu fechada a candidatura ao QREN/ON2, apresentada em regime de *Overbooking*, referente ao Fornecimento e Montagem de Equipamento Desportivo, para o Pavilhão de Paços de Ferreira, tendo já recebido o montante financiado.

2.2.1. Escolas de natação e pólo aquático

Durante o ano de 2015, a empresa deu consequência ao plano estratégico delineado pelo executivo municipal, incrementando a prática da natação e afins no seu sentido lato da palavra, pela população do concelho de Paços de Ferreira, criando um universo de utilizadores/utentes que serão no futuro o suporte da rentabilização do Complexo.

Consolidada que foi a autonomização das atividades aquáticas (natação e pólo aquático), com a criação **Clube Aquático Pacense**, a Gespaços manteve o mesmo apoio ao clube para a dinamização e promoção das suas atividades ao nível competitivo, justificando a existência do complexo e da sua natureza, virada para o mais alto nível da competição desportiva.

A Gespaços garante ainda a todos, o ensino da natação em quatro níveis: adaptação ao meio aquático (para bebés até aos quatro anos), aprendizagem, aperfeiçoamento e desenvolvimento da natação. São ainda ministradas aulas de hidroginástica, hidroterapia, hidrocycling e de formação desportiva. Os alunos inscrevem-se individualmente e coletivamente e são integrados em grupos com horários e professores adequadamente escalonados. Contudo, a empresa pretende aumentar e estender o seu leque de utentes, a todos aqueles que pretendam usufruir do espaço, quer seja piscina, ginásio ou outros, de uma forma livre, sem compromisso horário ou professores de acompanhamento.

2.2.2 Desporto escolar

Desde o ano de 2002 vem sendo desenvolvido o programa denominado "Vamos Aprender a Nadar", destinado inicialmente aos alunos do ensino básico, mas posteriormente alargado aos alunos do ensino secundário. Este

programa surgiu a partir de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal, revestindo-se de extrema importância na vertente pedagógica, constituindo mesmo um forte incentivo à prática da natação.



Este programa preenche largos espaços do Complexo das Piscinas Municipais em períodos em que não seria possível a ocupação com outro tipo de utentes, prestando um serviço público de qualidade que se pretende continuar a prestar.

As turmas do desporto escolar da Escola Secundária de Paços de Ferreira e Freamunde, das escolas EB 2.3 de Eiriz, Frazão, Meixomil, utilizam as piscinas sob responsabilidade pedagógica dos seus professores, sendo integrados no Programa "Vamos Aprender a Nadar", registando-se um aumento gradual de entradas ao longo dos últimos anos.

A empresa tem adotado uma política de promoção desta atividade junto dos agrupamentos escolares, procurando assim que o desporto chegue a um leque mais alargado de pessoas, de acordo com as orientações estratégicas emanadas do acionista único da empresa.

2.2.3 Apoio ao desporto

O GAA (Gabinete de Apoio ao Associativismo), tem sido um veículo muito importante para a prestação de serviços de apoio técnico, administrativo e jurídico aos Clubes e Associações do Concelho de Paços de Ferreira. O GAA tem ainda colaborado em algumas atividades desenvolvidas pelo sector de desporto da Câmara Municipal, destacando-se o papel relevante na organização dos Jogos Interfreguesias dos últimos anos. A Gespaços continuou com a responsabilidade de organização destes Jogos em 2019, dando seguimento a uma das ações de sucesso dos últimos anos.

Assim, assumindo na plenitude a função de apoio para a política desportiva da Câmara Municipal, a Gespaços, em conjunto com os técnicos da autarquia que se encontram ao seu dispor, operacionalizaram um conjunto de atividades que envolveram milhares de pacenses, em diversas modalidades, tal como foi oportunamente difundido pelos órgãos de comunicação social.

Compete ao GAA manter a Carta Desportiva devidamente atualizada.

Por último, é de realçar o apoio concedido aos clubes, através da operacionalização prestada aos clubes com as inscrições, suportadas pelo Município, e realização de exames médicos desportivos (de acordo com o Contrato Programa existente com o Município).

2.2.4 Natação para alunos com deficiência

Tem sido usual ao longo dos últimos anos apoiar um grupo de pessoas com deficiência, no âmbito de um protocolo celebrado com a Câmara, dando cumprimento ao programa "Acesso aos Deficientes", permitindo o acesso gratuito aos cidadãos portadores de deficiência superior a 60%, de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidade, possibilitando, assim, a prática de atividades aquáticas e algumas atividades "cardio-fitness", no Ginásio das Piscinas Municipais de Paços de Ferreira. Este Programa foi alargado a todos os deficientes, frequentadores do ensino especial em funcionamento nos diversos Agrupamentos Verticais de Escolas existentes no Concelho de Paços de Ferreira.

2.2.5 Manutenção

No âmbito da gestão do espaço e dos tempos de utilização das piscinas, foi igualmente contemplada uma opção para os utentes de utilização livre das piscinas, tendo sido determinados espaços (com a devida afixação para consulta do público) especialmente delimitados nas piscinas interiores de forma a uma utilização harmoniosa pelos utentes de turmas de natação, atletas e os utentes de utilização livre.

2.2.6 Recreação

As piscinas exteriores funcionam durante os meses de junho, julho, agosto e setembro, onde todos os anos tem vindo a aumentar a procura por este espaço. No ano de 2019, as piscinas exteriores, bem como a sua área envolvente foi objeto de uma requalificação profunda. O número de entradas no ano de **2019 foi de 25.340**. Apesar do verão não ter colaborado como queríamos, tivemos um aumento em **relação ao ano anterior de 8%, o que corresponde a mais 1860 entradas**.

2.2.7 Aeróbica

Continuaram a ser ministradas as aulas de Aeróbica ao longo do ano de **2019**, com cerca de **163 utentes**. Os números dos praticantes desta modalidade no concelho têm subido exponencialmente. No ano de 2019 tivemos um aumento nas inscrições de 57 novos praticantes, o que corresponde a um **aumento nas inscrições em relação ao ano de 2018 de 54%**.

2.2.8 Ginásio

A frequência do ginásio continuou a um nível de "frequência elevada" em 2019, com uma procura crescente durante o ano de **2019**, registaram-se **54.245** entradas no Ginásio, o que corresponde um **aumento muito perto dos 25% em relação ao ano de 2018**, como resultado da política de promoção de angariação de novos

utentes levada a cabo pela administração da empresa, com a criação dos "pacote família" e "pacote empresa", bem como de uma maior pré-disposição dos utentes para atividades cardio e, por outro lado, como resultado da elaboração de planos de treino individualizados e acompanhamento feito por monitor.

2.2.9 Hidroginástica

Esta atividade tem merecido uma significativa adesão por parte das utentes, existindo ao longo de 2019, em termos médios, cerca de **315** inscritos em Paços de Ferreira e **215** inscritos em Freamunde, revelando um acréscimo substancial de utentes.

No ano de 2019, obtivemos um **aumento de 16%** nas inscrições em relação ao ano anterior.

2.2.10 Hidro Cycling

Esta modalidade em termos médios, no ano de **2019 contava com 74** utentes inscritos em turmas, em Paços de Ferreira e em Freamunde, o que significa um **aumento de 7%** em relação ao ano de 2018.

2.2.11 Cycling

Em março de 2019, demos início a uma nova modalidade inexistente até essa altura na Gespaços SA. Criamos todas as condições para a prática de aulas de cycling nas Piscinas Municipais de Freamunde. Recuperamos uma sala existente nesse edifício e apetrechamos a mesma com o material necessário para a prática das aulas cycling. Para início desta atividade tivemos 12 inscrições.

2.2.12 Promoção do desporto

Ao longo dos últimos anos, a Empresa promoveu a realização nas Piscinas Municipais de diversas atividades desportivas, com vista à promoção da prática desportiva pelos jovens do Concelho e à promoção da imagem do Concelho através do desporto, que envolveram centenas de atletas e representaram uma utilização massiva das Piscinas aquando da realização de Campeonatos Regionais/Nacionais de Natação Pura Desportiva e Pólo Aquático.

Em 2019, em parceria com a Associação de Natação do Norte de Portugal, realizou-se 3 eventos que decorreram nos meses de fevereiro, junho e outubro. Nestes 3 eventos tivemos 1.200 atletas nas piscinas municipais de Paços de Ferreira.

A Empresa tem apostado na realização desses eventos, pois é uma forma de promoção do desporto e uma forma de dar a conhecer Paços de Ferreira a milhares de visitantes que acompanham os respetivos atletas em competição.

2.2.13 Projeto Sénior

Durante o ano de 2011 foi implementado o Projeto Sénior para combater o Sedentarismo, com o lema "*Idade da Reforma, idade de recuperar a forma*", onde a principal preocupação da Gespaços e do Município é abrir horizontes à população mais idosa, atentos à necessidade de pôr os seniores a "mexer", procurando ajudar estas pessoas a estarem mais ativas, mais felizes e a mudar rotinas, contribuindo para aumentar a sua qualidade de vida. Numa atitude descontraída, a hidroginástica, o *fitness* e o *boccia* estão a contribuir para a saúde e o combate ao sedentarismo entre a população mais idosa do concelho (cerca de duas centenas).

Considerando o sucesso que o projeto tem tido, durante o ano de 2019 demos continuidade e incentivamos o apoio ao mesmo.

2.2.14 Outros Projetos

Sob a orientação do município, em 2019 demos continuidade à parceria criada para apoio ao projeto "*Percursos Detalhados*", que tem por objeto promover a prática desportiva, nomeadamente de natação e ginásio, junto de outras etnias, sempre sob a orientação de um técnico da Câmara Municipal.

2.2.15 Frequência do complexo das Piscinas

A quantidade de entradas em todas as modalidades, no ano de 2019, resume-se nos seguintes quadros:

Piscina de Freamunde Ano 2019

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aulas de Grupo (Aeróbica + Cycling)	0	0	0	79	109	53	52	0	58	71	105	44
Cartão Múltiplo	536	535	575	549	706	653	669	0	672	652	631	512
Hidrobike	80	81	125	82	102	68	60	0	63	76	84	52
Hidroginástica	890	879	897	799	1069	814	887	0	1000	1114	930	739
Natação com Professor	1063	986	1086	1007	1147	870	831	0	1074	1455	1308	879
Natação Mensalidade Ilimitada	133	139	163	142	178	120	132	0	193	260	236	192
Natação Terapêutica	30	27	27	25	34	19	31	0	23	23	23	23
Utilização Livre Piscina	416	511	520	476	475	507	657	0	576	495	529	501
Desporto Escolar	95	120	220	20	118	0	0	0	0	187	118	80
Grupos Privados	435	439	399	371	485	312	43	0	187	391	270	190

Total de Entradas em 11 meses:	42174
Média de Entradas Mês:	3834
Média de Entradas Dia:	128

Piscina de Paços de Ferreira Ano 2019

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aeróbica	604	562	609	560	603	433	458	0	435	637	505	328
Cantão Múltiplo	5189	4780	4886	4581	4841	4412	4871	0	4738	5591	5116	3439
Hidobike	138	108	119	127	164	128	177	0	237	257	206	108
Ginásio Mensalidade Ilimitada	161	140	127	128	116	84	67	0	51	62	45	40
Hidoginástica	1015	753	1157	1037	1276	1000	1258	0	1511	1747	1545	1007
Natação com Professor	730	517	642	611	744	627	688	0	831	1061	1038	555
Natação Mensalidade Ilimitada	402	315	328	311	323	261	342	0	294	383	285	169
Natação Terapêutica	20	19	30	32	28	44	44	0	33	47	40	23
Utilização Livre Piscina	704	636	917	787	797	878	1 159	0	874	729	810	348
Utilização Livre Ginásio	117	130	149	78	91	111	143	0	113	139	113	107
Piscina Exterior	0	0	0	0	0	736	11083	10737	2790	0	0	0
Desporto Escolar	336	53	365	29	185	57	0	0	4	376	547	254
Grupos Privados	493	372	528	588	786	622	348	0	243	558	410	239

Total de Entradas em 11 meses:	128760
Média de Entradas Mês:	11705
Média de Entradas Dia:	390

2.3 Responsabilidade Social

Mantiveram-se em vigor os protocolos de colaboração com a Ordem dos Advogados, Montepio Geral, com a AGM – Associação do Grupo os Mosqueteiros, e com a Universidade Sénior de Paços de Ferreira.

De realçar a componente social que esteve na origem da criação da Gespaços, mas que foi largamente ultrapassada com o decorrer dos anos de atividade, como comprova os diversos protocolos assinados pela Empresa, sendo de realçar aqueles que apoiam os grupos mais desfavorecidos (deficientes), aqueles que permitem o acesso a atividades aquáticas, a preços previamente acordados para grupos de Escolas Privadas, Centros Sociais e Infantários (Associação Paços 2000, Centro Social Figueiró, Centro Social e Paroquial de Sanfins, Centro Social de Penamaior, Profisousa, Colégio Encosta dos Sonhos,, Colégio Nova Encosta, Colégio Marca d'Água, Radelfe e outros) e as entidades que se dedicam à proteção das populações (Associações Humanitárias - membros dos corpos ativos dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira, de Freamunde e Cruz Vermelha de Frazão).

2.4 Divulgação de projetos e atividades

A Gespaços teve a preocupação de divulgar na imprensa local, falada e escrita, os seus projetos e atividades publicando anúncios com carácter regular e promovendo a publicação de notícias, de forma a incentivar a prática desportiva e promover através do desporto a imagem do nosso Concelho.

O site da Gespaços, mais dinâmico e interativo, paralelamente com o *faceboock*, tem por objetivo comunicar mais rapidamente com os utentes e, por outro lado, atingir um público-alvo diferenciado.

2.5 Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços

Acima já foram devidamente explanadas as atividades em curso nas Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde.

Apesar de estes equipamentos terem passado em 2010 para a propriedade da Gespaços ao ser incorporados no seu capital social, a Empresa Municipal continuou, durante o ano de 2019, a gerir estes equipamentos segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foi celebrado um Contrato de Gestão destes Equipamentos Desportivos entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Gespaços a 5 de agosto de 2011, onde estão previstas Indemnizações Compensatórias para retificar eventuais diferenças de valores, tendo em conta o preço social praticado na utilização do mesmo e o custo efetivo para a Empresa Municipal.

Gestão dos Pavilhões das Escolas

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou, em 7 de Agosto de 2000, protocolos com as Escolas EB 2,3 de Frazão, Paços de Ferreira e Eiriz, e em 28 de Agosto de 2001, com o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos, Freamunde, para utilização das suas instalações dos Pavilhões Desportivos. A gestão desta utilização foi assumida directamente através da Direcção do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.

A transferência da responsabilidade da gestão destes equipamentos já foi realizada para a Gespaços através da transmissão da posição contratual da Câmara Municipal para a Empresa Municipal.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009/2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e Patinódromo

Apesar de este equipamento ter passado em 2010 para a propriedade da Gespaços ao ser incorporado no seu capital social, a Empresa Municipal continuou, durante o ano de 2019 a gerir o Pavilhão Municipal segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009-2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

Foi celebrado um Contrato de Gestão deste Equipamento Desportivo entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Gespaços a 5 de Agosto de 2011, onde estão previstas Indemnizações Compensatórias para retificar eventuais diferenças de valores, tendo em conta o preço social praticado na utilização do mesmo e o custo efetivo para a Empresa Municipal.

Pavilhão Municipal de Modelos

A Câmara Municipal transmitiu para a Gespaços a gestão e administração do Pavilhão Municipal de Modelos, que é feita segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009-2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com o objetivo de pagar à Empresa Municipal uma importância mensal de 2.093,13 Euros, para suportar aqueles encargos, ao abrigo da Deliberação de 5-8-2011.

Museu Municipal do Móvel

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Museu do Móvel de Paços de Ferreira para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 2.047,24 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 1.759,74 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Manutenção / Limpeza e Controlo de Acessos do Edifício da CMPF

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo Camarário transferiu em 2010 as competências de manutenção / limpeza e controlo de acessos do Edifício da CMPF para a Empresa Municipal. Com a celebração do Contrato Programa com a CMPF para Manutenção / Limpeza e Controlo de acessos do edifício da CMPF, as funcionárias / funcionários que estavam a prestar esse mesmo serviço pelas empresas que detinham essa responsabilidade com a CMPF, foram absorvidos nos quadros da Empresa Municipal, a partir de então. Com a equipa de limpeza e manutenção existente na Empresa Municipal é possível alargar a outros equipamentos municipais.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 19-3-2010, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 8.556,65 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Parque Urbano de Paços de Ferreira

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços, o Executivo Camarário transferiu as competências de vigilância / limpeza do Parque Urbano.

Foi celebrado um contrato-programa com a CMPF para Vigilância / Limpeza do Parque Urbano de Paços de Ferreira em 2008, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 2.364,48 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

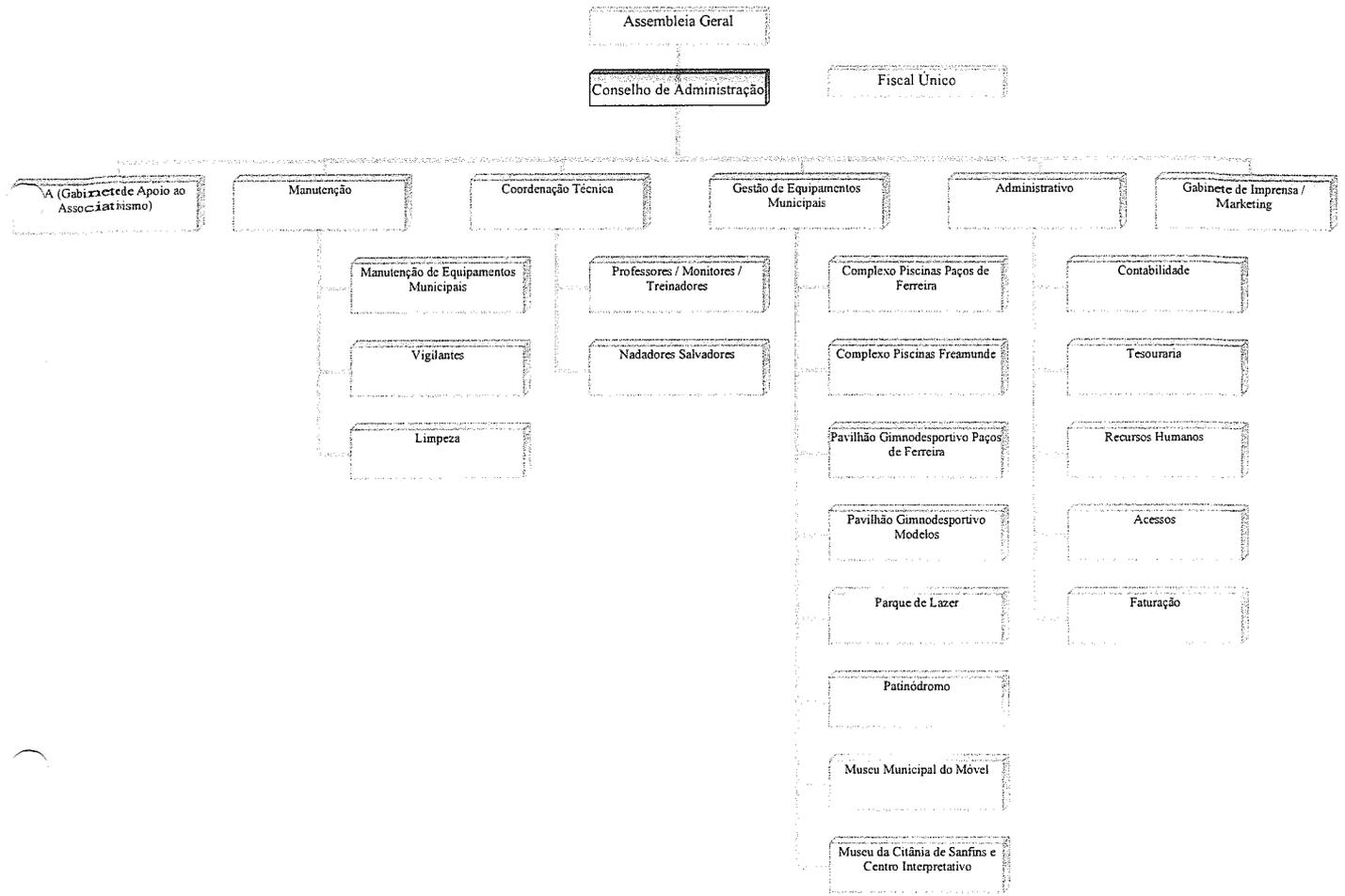
Importa referir que ainda não foi revisto o Contrato Programa para Gestão do Parque Urbano de Paços de Ferreira, conforme estipula a cláusula 7ª do atualmente em vigor e datado de 28 de setembro de 2010, com a alteração verificada em 11 de janeiro de 2011.

3. A organização administrativa e os Recursos Humanos

O Conselho de Administração da Gespaços, durante o ano de 2019, acompanhou a atividade corrente da Empresa, e tomou as deliberações que se tornaram necessárias para dinamizar a atividade da empresa.

Em 31 de Dezembro de 2019, a estrutura de recursos humanos da Empresa era como segue:

Função	Número
Presidente do Conselho de Administração	1
Administrativo do GAA	1
Responsável de Manutenção	1
Técnico Oficial de Contas	1
Professores	5
Nadadores Salvadores	5
Monitores	4
Administrativos	17
Auxiliar Administrativa de Conservador de Museus	1
Manutenção	6
Segurança e Vigilância	10
Limpeza	16
Contratos a Termo	11
Total	79





SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. Situação da Empresa

Em virtude da empresa ter entrado no décimo nono ano de atividade e a exemplo do que tem sido feito nos anos anteriores, é possível efetuar uma análise comparativa da evolução do seu património, dos proveitos, dos custos e conseqüentemente dos resultados, relativamente aos períodos anteriores.

Devemos realçar que as demonstrações financeiras apresentadas neste Relatório foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho.

Entende-se como importante a referência a alguns aspetos de carácter económico – financeiro, sem deixar de se ter em consideração o carácter público do serviço prestado pela Gespaços, alavancado pelo carácter eminentemente social desses serviços que presta, numa estreita colaboração com o município de Paços de Ferreira.

1.1. Rendimentos e Gastos

Vendas e Prestações de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos

Neste ponto, depois da recuperação conseguida em 2017, 2018 e consolidada em 2019, com o aumento ligeiro da média anual de utentes, por força de um conjunto de políticas de incentivo à utilização dos nossos espaços, bem como a criação de novas turmas para determinadas aulas que tem muita procura e com um melhoramento substancial na prestação dos serviços, foi possível estabilizar economicamente a empresa. Este aumento é notório pelo impacto que teve ao nível das Indemnizações Compensatórias faturadas à Câmara Municipal de Paços de Ferreira. Contudo, estabilizaram-se os valores faturados aos utilizadores dos Pavilhões Municipais e Pavilhões das EB2 e 3 sob gestão da Gespaços.

	2019	2018	2017
Vendas e Prestações de serviços:	582 665 €	498.169 €	523.707 €
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	221 351 €	184.769 €	209.690 €
Utentes	322 425 €	274.178 €	259.267 €
Outras entidades	38 889 €	39.222 €	54.750 €
Subsídios à Exploração	1 842 838 €	1.668.942 €	1.578.552 €
Subsídios de outras entidades	0 €	0 €	0 €
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	1 842 838 €	1.668.942 €	1.578.552 €
Outros Rendimentos e Ganhos	248 738 €	240.151 €	299.474 €
Aluguer de Equipamento	26 984 €	25.134 €	41.399 €
Outros rendimentos suplementares	4 153 €	5.686 €	6.715 €
Recuperação de dívidas	832 €	101 €	2.113 €
Imputação de Subsídios para Investimentos	193 114 €	193.114 €	191.401 €
Outros rendimentos e ganhos não especificados	23 656 €	16.116 €	57.846 €
Total ...	2 674 241 €	2.407.262 €	2.401.733 €

	2019	2018	2017
Vendas e Prestações de serviços:	21,79%	20,69%	21,81%
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	37,99%	37,09%	40,04%
Utentes	55,34%	55,04%	49,51%
Outras entidades	6,67%	7,87%	10,45%
Subsídios à Exploração	68,91%	69,33%	65,73%
Subsídios de outras entidades	0,00%	0,00%	0,00%
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	100,00%	100,00%	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	9,30%	9,98%	12,47%
Aluguer de Equipamento	10,85%	10,47%	13,82%
Outros rendimentos suplementares	1,67%	2,37%	2,24%
Alienações	0,33%	0,04%	0,71%
Imputação de Subsídios para Investimentos	77,64%	80,41%	63,91%
Outros rendimentos e ganhos não especificados	9,51%	6,71%	19,32%
	100%	100%	100%

Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com o Pessoal, Outros Gastos e Perdas e Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Os custos operacionais suportados com os vários equipamentos sob gestão da Gespaços, que ascenderam a 2.634.838 € em 2019, dividem-se em grande medida:

	2019	2018	2017
Fornecimentos e Serviços Externos	843 542 €	563.529 €	614.145 €
Gastos com o Pessoal	1 130 513 €	1.165.716 €	1.095.769 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	44 850 €	49.507 €	44.385 €
Outros Gastos e Perdas	87 618 €	57.493 €	91.199 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	528 315 €	525.168 €	525.229 €
Total ...	2 634 838 €	2.361.413 €	2.370.727 €

	2019	2018	2017
Fornecimentos e Serviços Externos	32,01%	23,86%	25,91%
Gastos com o Pessoal	42,91%	49,37%	46,22%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	1,70%	2,10%	1,87%
Outros Gastos e Perdas	3,33%	2,43%	3,85%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	20,05%	22,24%	22,15%
Total ...	100%	100%	100%

Nos Custos com Pessoal em 2019, destaca-se a redução desta rubrica, a mais significativa da estrutura de custos, o valor ascendeu a 1.130.513€.

Relativamente aos FSE no montante de 843 542 €, dos quais se destacam os custos com o combustível utilizado no aquecimento da água, os custos com a eletricidade, água, honorários, limpeza, tratamento químico da água e outros custos com a conservação das piscinas e dos seus edifícios, mas principalmente com o custo com a requalificação de toda a área das piscinas exteriores que provocaram o aumento desta rubrica em relação ao ano anterior.

Fornecimentos e serviços externos	2019	2018	2017
Eletricidade	105 495 €	103 718 €	104 796 €
Combustíveis	1 391 €	2 226 €	3 249 €
Água	103 058 €	78 505 €	85 132 €
MAZOOTE/PALLETS - Outros fluidos	139 556 €	132 446 €	119 728 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	63 429 €	28 966 €	27 565 €
Material de escritório	7 004 €	8 594 €	7 292 €
Rendas e alugueres	21 788 €	0 €	0 €
Comunicação	4 948 €	4 814 €	4 864 €
Seguros	11 887 €	12 421 €	9 869 €
Deslocações e estadas	0	0	0
Honorários	63 523 €	42 826 €	24 003 €
Conservação e reparação	195 847 €	89 406 €	173 686 €
Publicidade e propaganda	6 007 €	0 €	0 €
Limpeza, Higiene e Conforto	31 849 €	27 064 €	30 411 €
Trabalhos especializados	59 821 €	20 249 €	12 809 €
Outros fornecimentos e serviços	27 941 €	12 295 €	10 740 €
Total	843 542 €	563 529 €	614 145 €

1.2 Resultados

Em consequência dos Rendimentos e Gastos registados em 2019, foi apurado um resultado líquido do período positivo de € 16 272 (dezasseis mil, duzentos e setenta e dois euros).

Resultados	2019	2018	2017
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:	567 717 €	571.017 €	556.236 €
<i>Gastos/Reversões de depreciação e de amortização</i>	-528 315 €	-525.168 €	-525.229 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):	39 403 €	45.849 €	31.006 €
<i>Juros e Gastos Similares suportados</i>	-15 189 €	-20.300 €	-24.782 €
Resultado antes Impostos:	24 213 €	25.549 €	6.224 €
<i>Imposto sobre Rendimento do Período</i>	-7 942 €	4.216 €	3.447 €
Resultado Líquido do Período:	16 272 €	29.764 €	9.671 €

1.3. Situação Patrimonial

Capital Próprio

A principal variação do Capital Próprio, ocorrida em 2019, tal como já o fora em 2018 e 2017, diz respeito à Rubrica – Outras Variações no Capital Próprio (contribuindo para que o total do Capital Próprio ser superior ao Capital Social). Ver nota 11 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Capital Próprio	2019	2018	2017
Capital Social:	11.358.894 €	11.358.894 €	11.358.894 €
Resultados transitados:	-531.289 €	-561.053 €	-570.724 €
Outras Variações no Capital Próprio:	253.691 €	406.250 €	558.810 €
Subtotal:	11.081.296 €	11.204.091 €	11.346.980 €
Resultado Líquido do Período:	16.272 €	29.764 €	9.671 €
Total do Capital Próprio:	11.097.567 €	11.233.856 €	11.356.651 €

Passivo

O Passivo da Gespaços apresenta valores que merecem muita atenção. Registou-se, **em 2019, uma diminuição do Passivo Corrente** em relação a 2018, motivado pela redução significativa da conta de fornecedores. A análise detalhada está devidamente fundamentada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

	2019	2018	2017
Total do Capital Próprio:	11.097.567 €	11.233.856 €	11.356.651 €
Passivo não Corrente	67.437 €	107.991 €	148.544 €
Financiamentos Obtidos	0 €	0 €	0 €
Passivo por impostos diferidos	67.437 €	107.991 €	148.544 €
Passivo Corrente	675.305 €	633.154 €	671.724 €
Fornecedores	64.616 €	83.900 €	137.766 €
Estado e Outros Entes Públicos	41.267 €	54.143 €	26.404 €
Financiamentos Obtidos	395.000 €	340.000 €	350.000 €
Outras Contas a Pagar	173.422 €	154.111 €	156.555 €
Diferimentos	1.000 €	1.000 €	1.000 €
Total do Passivo:	742.742 €	741.145 €	820.269 €
Total do Capital Próprio e do Passivo:	11.840.309 €	11.975.000 €	12.176.920 €

	2019	2018	2017
Total do Capital Próprio:	93,73%	93,81%	93,26%
Passivo não Corrente	9,08%	14,57%	18,11%
Passivo Corrente	90,92%	85,43%	81,89%
Total do Passivo:	6,27%	6,19%	6,74%
Total do Capital Próprio e do Passivo:	100,00%	100,00%	100,00%

Ativo

Em 2019, na Rubrica Outras Contas a Receber que corresponde essencialmente ao saldo das Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira, referentes ao período de 2018, mas a faturar à CMPF no decurso de 2019. Esta análise está devidamente fundamentada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

Ativo	2019	2018	2017
Ativo não Corrente	10.000.645 €	10.469.398 €	10.927.494 €
Ativos Fixos Tangíveis	9.950.633 €	10.430.599 €	10.901.771 €
Outros ativos financeiros	4.115 €	2.805 €	846 €
Ativos por impostos diferidos	45.898 €	35.994 €	24.877 €
Ativo Corrente	1.839.664 €	1.505.603 €	1.249.426 €
Clientes	215.126 €	337.223 €	346.615 €
Estado e Outros Entes Públicos	1.220 €	0 €	11.303 €
Outras Contas a Receber	1.243.855 €	1.021.962 €	671.093 €
Diferimentos	7.175 €	5.348 €	3.321 €
Caixa e Depósitos Bancários	372.289 €	141.070 €	217.094 €
Total do Ativo:	11.840.309 €	11.975.000 €	12.176.920 €

1.4 Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

Verificou-se uma redução, em 2019, do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores, de 24 dias.

Descrição	2019	2018	2017
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	24	66	80

1.5 Prazo Médio de Recebimentos (PMR)

Verificou-se, neste indicador, uma diminuição do Prazo Médio em 2019, de 38 dias.

Descrição	2019	2018	2017
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	38	52	59

1.6 Dívidas ao Estado e Segurança Social

Devemos aqui mencionar que **não existem dívidas em mora ao Estado e Segurança à Social** à data do encerramento das contas.



EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

DA EMPRESA

A atual administração da Gespaços SA, aposta na modernização das suas atividades e requalificação de alguns espaços sob a sua gestão para que esta empresa continue a registar um incremento na qualidade e variedade dos serviços prestados e a rentabilizar, de forma cada vez mais eficiente, a utilização e gestão dos recursos de que dispõe.

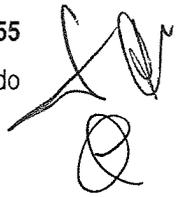
O sucesso desta evolução e em concreto das infra estruturas ao dispor da Gespaços dependerá, para além de outras condicionantes, da manutenção do carácter público do serviço prestado e, conseqüentemente, da continuidade do apoio da Câmara Municipal de Paços de Ferreira aos projetos desenvolvidos, apresentados e implementados.

No entanto, há que ter em consideração que o ano de 2020, é um ano atípico, derivado ao COVID-19 que trouxe inúmeras mudanças a nível mundial e em todos os setores. A atividade da Gespaços não foge a essa regra, estivemos 3 meses praticamente sem atividade tivemos que adotar medidas decretadas pela Direção Geral de Saúde para podermos retomar a nossa atividade, principalmente a redução drástica de utentes em aulas e ginásio. Todas estas medidas adotadas e a ausência de atividade em março, abril e maio de 2020 terão um impacto brutal nas receitas da empresa.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período, positivo de **€16.271,55** (Dezasseis mil, duzentos e setenta um euros e cinquenta e cinco cêntimos), transite para o período seguinte através da conta de Resultados Transitados.





CONSIDERAÇÕES

FINAIS

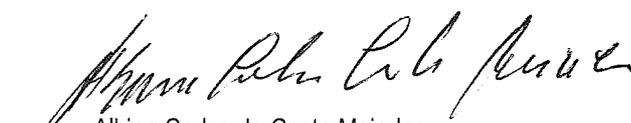
Mais uma vez, o Conselho de Administração deseja expressar o maior reconhecimento pelo espírito de entreatajuda e pela importante colaboração, prestada por todos aqueles que de alguma forma prestam serviços à nossa Empresa Municipal, o qual é naturalmente extensivo aos fornecedores e outras instituições que colaboraram connosco no ano de 2019.

Importa, muito especialmente, agradecer a confiança depositada na empresa, pelo seu acionista único – **município de Paços de Ferreira** - que não sairá, cremos nós, em circunstância alguma defraudada, antes pelo contrário, sabendo que este olhará sempre para a Gespaços, com uma visão de “parceiro” e de uma forma atenta.

Paços de Ferreira, 9 de junho de 2020



Paulo Jorge Rodrigues Ferreira
(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



Albino Carlos da Costa Meireles
(VOGAL O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



**ANEXO AO
RELATÓRIO DE GESTÃO**

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(ARTIGOS 447º E 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS)

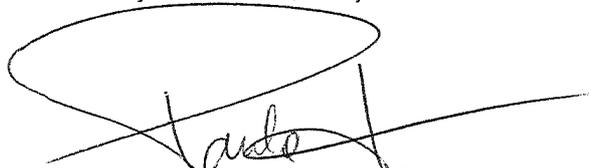
PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL

- Os membros do Conselho de Administração não têm qualquer participação no capital social.
- O Fiscal Único não tem qualquer participação no capital social.

ACIONISTAS QUE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 ERAM DETENTORES DE, PELO MENOS, 10% DO CAPITAL SOCIAL

- Câmara Municipal de Paços de Ferreira - 100% do Capital Social

Paços de Ferreira, 9 de junho de 2020



Paulo Jorge Rodrigues Ferreira
(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



Albino Carlos da Costa Meireles
(VOGAL O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Rua Capitão da Praça

4590-570 PAÇOS DE FERREIRA

CAPITAL SOCIAL: 11.358.894,07 €

Matriculada na C.R.C. de Paços de Ferreira sob o nº 00001/010710

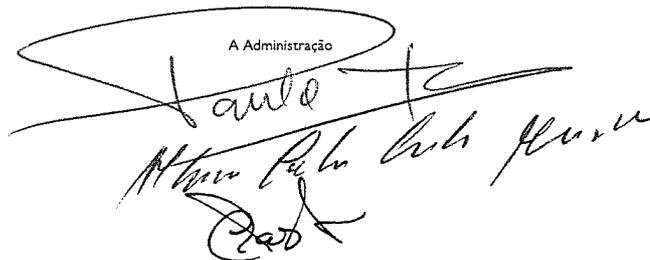
Contribuinte nº 505 317 982

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	9 950 632,66	10 430 599,04
Outros ativos financeiros	5	4 114,72	2 804,79
Ativos por impostos diferidos		45 898,06	35 993,89
		10 000 645,44	10 469 397,72
Ativo corrente	8		
Clientes	14	215 126,24	337 222,94
Estado e outros entes públicos	9	1 219,63	0,00
Outras créditos a receber	10	1 243 854,82	1 021 961,92
Diferimentos	4	7 174,51	5 347,75
Caixa e depósitos bancários		372 288,63	141 070,05
		1 839 663,83	1 505 602,66
Total do ATIVO		11 840 309,27	11 975 000,38
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO	11		
Capital subscrito	11	11 358 894,07	11 358 894,07
Resultados transitados	11	(531 288,83)	(561 053,10)
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	11	253 690,67	406 250,42
Resultado líquido do período		16 271,55	28 897,18
Total do Capital Próprio		11 097 567,46	11 232 988,57
PASSIVO			
Passivo não corrente	12		
Passivos por impostos diferidos	15	67 436,76	107 990,61
		67 436,76	107 990,61
Passivo corrente			
Fornecedores	13	64 615,99	83 899,96
Estado e outros entes públicos	14	41 267,23	55 010,32
Financiamentos obtidos	12	395 000,00	340 000,00
Outras dívidas a pagar	15	173 421,83	154 110,92
Diferimentos	10	1 000,00	1 000,00
		675 305,05	634 021,20
Total do Passivo		742 741,81	742 011,81
Total do Capital Próprio e do Passivo		11 840 309,27	11 975 000,38

Técnico Oficial De Contas



A Administração



DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	11 358 804,07						(570 724,36)			558 810,18	9 871,26	11 356 851,15		11 356 851,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								9 871,26		(152 559,76)	(9 871,26)	(152 559,76)	(152 559,76)		(152 559,76)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2							9 871,26		(152 559,76)	(9 871,26)	(152 559,76)	(152 559,76)		(152 559,76)
RESULTADO INTEGRAL	3											20 764,27	20 764,27		20 764,27
	4=2+3											20 093,01	(122 795,49)		(122 795,49)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	5														
	6=1+2+3+5	11	11 358 804,07					(561 053,10)			406 250,42	20 764,27	11 233 855,65		11 233 855,65

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Relatório e Contas 2019

Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.
 Demonstração das alterações no capital próprio no período 2019

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	11 358 894,07						(501 053,10)			406 250,42	29 764,27	11 233 855,66		11 233 855,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								29 764,27			(152 550,76)	(29 764,27)	(152 550,76)		(152 550,76)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							29 764,27			(152 550,76)	(29 764,27)	(152 550,76)		(152 550,76)
RESULTADO INTEGRAL	8											16 271,55	16 271,55		16 271,55
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8												(13 402,72)	(13 402,72)	(13 380,55)
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	10														
	11=6+7+8+10	11	11 358 894,07					(531 288,83)			253 600,66	16 271,55	11 097 507,45		11 097 507,45

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

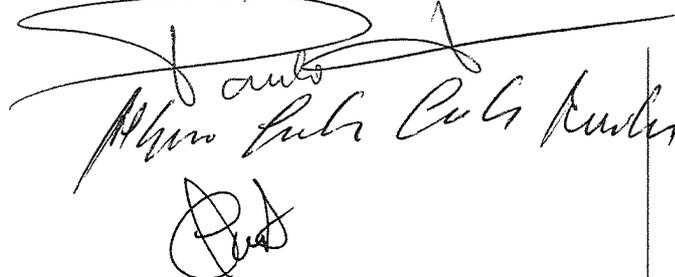
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária (1)		
		Períodos		
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados	+	16	582 664,78	498 168,52
Subsídios à exploração	+	19	1 842 838,05	1 668 941,80
Fornecimentos e serviços externos	-	17	(843 542,00)	(563 529,15)
Gastos com pessoal	-	18	(1 130 512,53)	(1 165 715,86)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	8	(44 850,14)	(49 507,52)
Outros rendimentos	+	20	248 737,80	240 151,40
Outros gastos	-	21	(87 618,49)	(57 492,65)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		567 717,47	571 016,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	7	(528 314,90)	(525 168,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		39 402,57	45 848,40
Juros e gastos similares suportados	-	22	(15 189,23)	(20 299,76)
Resultado antes de impostos	=		24 213,34	25 548,64
Imposto sobre rendimento do período	-/+	23	(7 941,79)	4 215,63
Resultado líquido do período	=		16 271,55	29 764,27

Técnico Oficial De Contas



A. Administração



Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	+	2 469 275,46	1 967 240,65
Pagamentos a fornecedores	-	(838 299,87)	(733 990,66)
Pagamentos ao pessoal	-	(796 348,26)	(821 224,04)
Caixa gerada pelas operações	+/-	834 627,33	412 025,95
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(2 043,15)	(7 559,67)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(591 129,33)	(393 931,43)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1) +/-	241 454,85	10 534,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(48 816,52)	(53 852,90)
Ativos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	841,60	
Ativos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2) +/-	(47 974,92)	(53 852,90)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	265 000,00	240 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(210 000,00)	(250 000,00)
Juros e gastos similares	-	(17 261,35)	(22 705,82)
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3) +/-	37 738,65	(32 705,82)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3) +/-	231 218,58	(76 023,87)
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/- 4	141 070,05	217 093,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/- 4	372 288,63	141 070,05

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Técnico Oficial De Contas

A Administração



ANEXO ÀS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS*(valores expressos em euros)***31 de dezembro de 2019****1. Identificação da entidade**

A GESPAÇOS – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A. é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral, tendo por objeto a promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, com sede na Rua Capitão da Praça. O seu principal centro de negócio é exercido no mesmo local. A Empresa é detida a 100% pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas, pela primeira vez no ano de 2010, em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho. Devem entender-se como fazendo parte desse normativo as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), o Código de Contas (CC), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das presentes Demonstrações Financeiras não foram derogadas quaisquer normas previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

Os saldos incluídos nas rubricas do Balanço e da Demonstração dos resultados, bem como as políticas contabilísticas e critérios de mensuração adotados, com referência a 31 de dezembro de 2019 e ao período de doze meses findos naquela data, respetivamente, são comparáveis com os saldos homólogos utilizados na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018.

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, nos pressupostos subjacentes da continuidade das operações e do regime do acréscimo, atentos às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade, conforme o disposto nas BADF.

As principais políticas contabilísticas e os critérios de mensuração, aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras, encontram-se descritas abaixo, os quais foram aplicados consistentemente ao longo do tempo, salvo indicação em contrário.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao custo considerado ("deemed cost"), no caso dos adquiridos até 31 de dezembro de 2009, o qual corresponde ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não é considerada qualquer quantia residual.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, à exceção dos terrenos que não são depreciáveis. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva, para refletir as novas expectativas.

As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como se segue (em anos):

Grupo homogéneo	Vida Útil
Edifícios e outras construções	10-50 anos
Equipamento básico	5-20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3-10 anos

Os dispêndios com reparações, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que são incorridos, assim como os dispêndios com inspeção e conservação dos mesmos.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando aplicável, referem-se a ativos em fase de construção, sendo registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar, de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", respetivamente.

Imparidade em ativos fixos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período como gasto, numa base do acréscimo, conforme o disposto na NCRF 10.

Instrumentos financeiros

i) Contas a receber de Clientes e Outras Devedores

As dívidas de "Clientes" e "Outros Devedores" são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica perdas por imparidade em contas a receber, não obstante a maioria das vendas ser realizada em condições normais de crédito.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de "Clientes" e "Outros Devedores" de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade para que os saldos das contas a receber reflitam o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii) Contas a pagar de Fornecedores e Outras Credores

As dívidas a "Fornecedores" e "Outros Credores" são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iii) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados pelo método do custo (utilizando uma das opções da NCRF 27), no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data de balanço.

Caixa e seus equivalentes

A rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, inclui caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo de elevada liquidez.

Provisões

São constituídas provisões sempre que a Empresa tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser necessária para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

Especialização do Período

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização, pelo qual as mesmas são reconhecidas em rendimentos e gastos, respetivamente, à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e o correspondente reconhecimento em resultados do período são registadas nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinaram.

Os subsídios à exploração são reconhecidos em rendimento do período, de acordo com o princípio do balanceamento entre benefício e custo.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquida de impostos, abatimentos de preços e descontos concedidos, sendo reconhecido através das operações de venda e de prestação de serviços.

Quando o rédito é proveniente da venda de bens, apenas é reconhecido quando:

- i) São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa, e
- v) Os custos incorridos ou a serem incorridos, referentes à transação ser fiavelmente mensurados.

Quando o rédito é proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando:

- i) A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada,
- ii) Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade,
- iii) A fase de acabamento da transação à data de fim de período seja fiavelmente mensurada, e
- iv) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito decorrente das vendas e prestação de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação do serviço ou quanto à cobrança do produto da venda ou da prestação de serviços.

Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto que o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos serão reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

Julgamentos e principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material, nas quantias escrituradas de ativos e de passivos no decurso do ano financeiro seguinte)

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e
- iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível, à data da preparação das demonstrações financeiras, e com base no melhor conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

4. Fluxo de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários à ordem, sendo a sua decomposição a 31 de dezembro de 2019 e 2018 a seguinte:

	2019	2018
Caixa	2 401	12 481
Depósitos bancários	369 887	128 589
Total...	372 289	141 070

5. Outros ativos financeiros

O valor desta rubrica refere-se ao Fundo de Compensação Salarial.

6. Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos (com IVA) e transações efetuadas (sem IVA) com partes relacionadas podem ser resumidos da forma que se segue:

Parte Relacionada	Saldos a receber em 2019	Saldos a receber em 2018	Saldos a pagar em 2019	Saldos a pagar em 2018
Câmara Munic. Paços de Ferreira - C/C	110 770	212 646	0	0
Total ...	110 770	212 646	0	0

Parte Relacionada	Prest. Serv. e Out. Rend. em 2019	Prest. Serv. e Out. Rend. em 2018	Compras em 2019	Compras em 2018
Câmara Munic. Paços de Ferreira	2 080 951	1 869 384	0	0
Total ...	2 080 951	1 869 384	0	0

Os montantes de 2019 relativo às partes relacionadas inclui um total de 221.351€ a título de Prestações de Serviços e 1.842.838€ em subsídios à exploração. Relativo aos subsídios à exploração, 1.623.026 euros referem-se a Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira e Freamunde e no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e os restantes 219.812€ são referentes aos contratos-programa.

Relativamente a Outros Rendimentos o valor é de 16.762 euros relativos á refaturação de custos dos Jogos Concelhios.

7. Ativos fixos tangíveis

No ativo fixo tangível foram verificados os seguintes movimentos:

	Edifícios	Básico	Transporte	Administrativo	fixos tangíveis	em Curso	
1 de Janeiro de 2018							
Valor de aquisição ou reavaliado	13 201 266	856 665	9 000	98 688	62 325	0	14 227 945
Depreciação acumulada	2 833 243	349 959	7 504	83 931	51 537	0	3 326 174
Valor líquido	10 368 023	506 706	1 497	14 757	10 788	0	10 901 771
31 de Dezembro de 2017							
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2018	10 368 023	506 706	1 497	14 757	10 788	0	10 901 771
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	0	53 853	0	0	0	0	53 853
Alienações	0	7 233	0	0	0	0	7 233
Transferências	0	0	0	0	0	0	0
Depreciação do exercício	455 627	62 718	938	1 974	3 912	0	525 168
Depreciação - alienações e transferências	0	7 233	144	0	0	0	7 377
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2017	9 912 396	497 841	703	12 784	6 876	0	10 430 599
31 de Dezembro de 2018							
Valor de aquisição ou reavaliado	13 201 266	903 285	9 000	98 688	62 325	0	14 274 565
Depreciação acumulada	3 288 870	405 444	8 297	85 905	55 449	0	3 843 965
Valor líquido	9 912 396	497 841	703	12 784	6 876	0	10 430 599
31 de Dezembro de 2018							
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2019	9 912 396	497 841	703	12 784	6 876	0	10 430 599
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	0	36 340	12 477	0	0	0	48 817
Alienações	0	0	9 000	0	0	0	9 000
Depreciação do exercício	455 909	65 422	1 535	1 973	3 476	0	528 315
Depreciação - alienações e transferências	0	0	8 532	0	0	0	8 532
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2019	9 456 487	468 759	11 176	10 810	3 400	0	9 950 633
31 de Dezembro de 2019							
Valor de aquisição ou reavaliado	13 201 266	939 625	12 477	98 688	62 325	0	14 314 381
Depreciação acumulada	3 744 779	470 866	1 300	87 878	58 925	0	4 363 749
Valor líquido	9 456 487	468 759	11 176	10 810	3 400	0	9 950 633

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a decomposição era a seguinte:

	2019	2018
Clientes	308 347	284 550
Perdas por imparidade	-203 991	-159 973
Partes relacionadas	110 770	212 646
Total ...	215 126	337 223

A dívida de clientes em 2019 com prazo até 90 dias cifra-se em 131.286 euros, a dívida de 90 dias a 180 dias é de 10.798 euros e a dívida superior a 180 dias é de 166.263 euros.

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2019	2018
Outras contas a receber	0	0
Imparidade das contas a receber	0	0
Outras contas a receber (líquido)	0	0
Outras contas a receber de partes relacionadas	1 243 855	1 021 962
Total ...	1 243 855	1 021 962

Os montantes relativos às partes relacionadas referem-se à faturação, a referente às Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira, referentes ao período de 2019 e a faturar à CMPF no decurso de 2020.

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta conta era constituída maioritariamente por seguros pagos e rendas recebidas antecipadamente.

	2019	2018
Seguros e Outros gastos	7 175	5 348
Rendas e Subsídios	(1 000)	(1 000)
Total ...	6 175	4 348

11. Capital Próprio

O Capital Social, inteiramente realizado e detido a 100% pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, à data de 31 de dezembro de 2019 ascendia a 11.358.894 euros, representado por 189 314 901 (cento e oitenta e nove milhões trezentos e catorze mil novecentos e uma) ações nominativas e tituladas, com o valor nominal de 0,06 euros (seis cêntimos) cada.

Ao nível dos Resultados Transitados verificamos a seguinte evolução, após os saldos de 2018:

	2019	2018
Resultados Transitados - Saldo Inicial	(561.053)	(570.724)
Aplicação de Resultados do Exercício N-1	29.265	9.671
Resultados Transitados - Saldo Final	(531.288)	(561.053)

A rubrica de "Outras Variações no Capital Próprio" inclui os subsídios para investimentos, líquidos de impostos diferidos, que foram atribuídos à GESPAÇOS no âmbito da requalificação do Parque Urbano de Paços de Ferreira, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Norte – ON2 aprovado em 2011 e da

Promoção da Eficiência Energético-Ambiental nas piscinas municipais de Paços e Ferreira e Freamunde e nos pavilhões de municipais de Paços de Ferreira e Modelos, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Norte – ON2 aprovado em 2013.

12. Financiamentos obtidos

O financiamento obtido está, na sua integralidade, denominado em euros e compreendem:

Crédito em regime de conta corrente - Em 7 de Maio de 2013 foi celebrado um contrato de abertura de um crédito em regime de conta corrente contraída junto da entidade bancária Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Paredes, C.R.L., para apoio à tesouraria da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, EM., no valor de 400.000,00 € (quatrocentos mil euros). O capital utilizado vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a 6 meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de referência, arredondada para a milésima de ponto percentual por excesso se a quarta casa decimal for igual ou superior a cinco, ou por defeito se for inferior e acrescida de um “spread” de 5,5%. A 8 de Novembro de 2013, passado um semestre o Spread foi corrigido para 6,5%. Em novembro de 2018 o Spread foi revisto e passou a ser atribuído um spread de 5%. A 31 de dezembro de 2019 a CCC estava a ser utilizada em 395.000,00 euros.

Este contrato de abertura de crédito em regime de conta corrente, tem associada uma hipoteca sobre o prédio urbano, composto por edifício de dois pisos e logradouro sito na Rua Padre Arnaldo Meireles, da freguesia de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número dois mil, duzentos e vinte de Freamunde, registado a favor da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A., inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 3059, com o valor patrimonial de 1.575.961,80 euros.

Resumindo esta rubrica apresentava em 31 de dezembro de 2019 e 2018 seguinte decomposição:

	2019	2018
Empréstimos bancários	395 000	340 000
Total ...	395 000	340 000
Dívida não corrente	0	0
Dívida corrente ...	395 000	340 000

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2019	2018
Fornecedores e outros credores	64 616	83 900
Partes relacionadas	0	0
Total ...	64 616	83 900

A dívida de fornecedores em 2019 com prazo até 90 dias cifra-se em 49.926 euros e a dívida superior a 180 dias é de 14.690 euros.

14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 os montantes a haver e a pagar ao Estado e a outros entes públicos podem ser analisados da seguinte forma:

Saldos Devedores	2019	2018
Imposto sobre Rend. P. Colectivas	0	0
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 220	0
Total ...	1 220	0

Saldos Credores	2019	2018
Imposto sobre Rend. P. Colectivas	13 070	1 426
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3 637	29 459
Imposto sobre Rend. P. Singulares	3 113	2 365
Contribuições para a Segurança Social	21 239	20 643
Outras tributações	208	251
Total ...	41 267	54 143

15. Outras contas a pagar

15.1 Outras contas a pagar – Passivo corrente

Resumindo, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Saldos Credores	2019	2018
Remunerações a liquidar	139 614	136 223
Outros acréscimos de gastos	33 808	19 967
Outros	0	0
Total ...	173 422	156 190

15.2 Passivo não corrente - Passivos por impostos diferidos

Saldos Credores	2019	2018
ON2 - Parque Urbano	67 437	107 991
Total ...	67 437	107 991

16. Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços registadas no período de 2019 e de 2018, podem ser analisadas da seguinte forma:

	2019	2018
Prestações de serviços:		
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	221 351	
Utentes	322 425	
Outras entidades	38 889	
Total ...	582 665	0

17. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2019	2018
Outros Flúidos	139 556	132 446
Electricidade	105 495	103 718
Honorários	63 523	42 826
Água	103 058	78 505
Conservação e Reparação	195 847	89 406
Limpeza, higiene e conforto	31 849	27 064
Trabalhos especializados	59 821	20 249
Ferramentas e utens. desg. rápido	63 429	28 966
Outros	80 965	40 349
Total ...	843 542	563 529

18. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2019	2018
Salários e ordenados	926 860	943 078
Gastos com rescisão de contratos	7 652	4 071
Contribuições para a segurança social	180 178	206 157
Outras despesas c/ pessoal	15 823	12 410
Total ...	1 130 513	1 165 716

Os outros gastos com o pessoal englobam seguros acidentes trabalho, medicina no trabalho, entre outros.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de dezembro de 2019 foi de:

	2019	2018
Número médio de empregados	83	90
Número de empregados no fim do período	79	82

19. Subsídios à Exploração

	2019	2018
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	1 842 838	1 668 942
Total ...	1 842 838	1 668 942

20. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2019	2018
Aluguer de Equipamento	26 984	25 134
Outros rendimentos suplementares	4 153	5 687
Imputação de subsídios para Investimentos	193 114	193 114
Outros rendimentos e ganhos não especificados	24 488	16 217
Total ...	248 739	240 151

21. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, à data de 31 de dezembro de 2019 e 2018, repartiam-se do seguinte modo:

	2019	2018
Impostos	56 601	48 055
Correcções relativas a períodos anteriores	0	6 275
Insuficiência de estimativa de imp. s/ rendimento	2 021	549
Outros gastos e perdas	28 997	2 613
Total ...	87 618	57 493

Em 2018 e 2019 foi incluído, respetivamente 17.235,82€ e 25.815,12€ na rubrica de Impostos, referente a uma taxa cobrada a título de despesas de trabalhadores das Autarquias locais ao SNS, inscrito no art.144º da Lei 42/2016, de 28 de dezembro.

22. Gastos financeiros líquidos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2019	2018
Juros suportados:		
Empréstimos bancários	15 189	20 300
Total ...	15 189	20 300

23. Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento estão reconhecidos na demonstração dos resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019	2018
Imposto corrente*	17 846	6 901
Imposto diferido	-9 904	-11 115
Total ...	7 942	-4 214

A estimativa de imposto foi apurada tendo em conta o regime geral do Imposto sobre o Rendimento (IRC), pelo que foi aplicada da taxa de 17% sobre 15.000,00€ da matéria coletável e o restante á taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, foi apurada derrama municipal à taxa de 1,5%, na medida em que os lucros tributáveis estão sujeitos a este imposto nos termos da Lei das Finanças Locais.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, sendo que, na opinião da Administração, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

Informamos ainda que a 31 de dezembro de 2019 a Empresa tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

24. Passivos Contingentes

Não existem obrigações da Empresa que possam ser consideradas passivos contingentes.

25. Divulgações exigidas por diplomas legais

Em conformidade com o disposto na b), n.º1 do Art.º 66º-A, os honorários do Revisor Oficial de Contas, relativos à Certificação Legal das Contas, em 2019 e 2018 foram os seguintes (valores sem IVA):

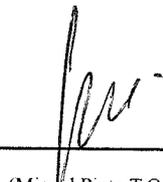
	2019	2018
Honorários do Revisor Oficial de Contas	6 000	6 000
Total ...	6 000	6 000

26. Outras Informações

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza. Este impacto será notório ao nível das receitas, durante o ano de 2020, onde prevemos uma diminuição significativa da atividade.

27. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 9 de junho de 2020.

Técnico Oficial de Contas

(Miguel Pinto, T.O.C.n.º62433)

Administração

(PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA)



CERTIFICAÇÃO LEGAL

DE CONTAS

E PARECER DO FISCAL ÚNICO